

Porque, por que e porquê?

Porque

Porque pode ser uma conjunção subordinativa causal ou, dependendo do contexto, um advérbio interrogativo (quando ligado a um verbo):

- Conjunção subordinativa causal (introduz uma oração subordinada causal) - *Não fui à escola porque estava doente;*
- Advérbio interrogativo (introduz uma oração interrogativa) - *Porque esperas?*

Neste último caso, "porque" pode ser substituído por "qual a razão" (de estares à espera).

Por que é a junção da preposição *por* com o pronome relativo ou interrogativo *que*:

- Preposição + Pronome relativo - *A causa por que luto é relevante; Recebi a encomenda por que ansiava;*
- Preposição + Pronome interrogativo - *Por que esperas? Por que camisa trocaste?*

No 1º caso, "por que" é substituível por "pelo qual", "pela qual" ou "pelos quais".

No 2º caso, "por que" é substituível por "por qual", "por quais" ou simplesmente por "que" (Que coisa esperas?)

Por que

Porquê

Porquê (português europeu) pode ser um advérbio interrogativo ou um substantivo:

- Advérbio interrogativo - *Porquê toda esta pressa? Estás cabisbaixo porquê? Não sei porquê;*
- Substantivo (masculino) - *Quero saber o porquê de estares cabisbaixo.*

Neste último caso, o substantivo vem precedido de um determinante ("o") e simboliza um motivo, uma razão ou uma causa.

No português brasileiro, quando *porquê* é substantivo, escrevemos justaposto. Por outro lado, quando se trata de um advérbio interrogativo, escreve-se separadamente (*por quê*), como aqui vemos. O mesmo não acontece no português europeu.

Por quê